

Saúde & Transformação Social

Health & Social Change



Metassínteses Qualitativas e Revisões Integrativas

Causas das aposentadorias por invalidez: revisão integrativa

Causes of retirement for disability: integrative review

Alessandro Rolim Scholze¹
Júlia Trevisan Martins²
Marieli Elaine Honório²
Renata Perfeito Ribeiro²
Maria Jose Quina Galdino¹

¹ Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP).

² Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Resumo: Objetivo: analisar as produções científicas relacionadas com as causas das aposentadorias por invalidez. **Método:** revisão integrativa, cuja coleta ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2015. Utilizou-se três bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online e Bases de Dados em Enfermagem. Tendo os seguintes descritores: Aposentadoria, Pensões e Seguro por invalidez, totalizando 230 artigos encontrados. **Resultados:** os nove artigos selecionados, indicaram que as causas mais prevalentes que levaram os trabalhadores à aposentadoria por invalidez foram as doenças do sistema osteomuscular e transtornos mentais/comportamentais e doenças do aparelho circulatório. **Considerações finais:** As doenças que levaram as aposentadorias são passíveis de prevenção, assim é preciso que ações de saúde sejam implementadas para promover a saúde e minimizar as aposentadorias por invalidez.

Palavras-chave: Aposentadoria; Pensões; Seguro por invalidez.

Abstract: Objective: to analyze the scientific production related to the causes of invalidity retirement. **Method:** this is an integrative review, the collection took place from September to December 2015. We used three databases, Latin American and Caribbean Health Sciences, Medical Literature Analysis and Retrieval System Online and Database of Nursing. With the descriptors: Retirement; Pension and disability insurance, totaling 230 articles found. **Results:** nine articles were selected, considering that the most prevalent causes that led workers to disability retirement was to diseases of the musculoskeletal system and mental/behavioral disorders and cardiovascular diseases. **Final considerations:** the disease that led retirements are preventable, so it is necessary that health actions are implemented to promote health and reduce pensions for disability.

.Keywords: : Retirement; pensions; Disability insurance.

1.Introdução

Com o desenvolvimento da sociedade e a partir da revolução industrial, o mundo do trabalho passou por inúmeras transformações que interferiram diretamente na saúde dos trabalhadores, ou seja, mediante as novas características do processo trabalho interferiu nas pessoas modificando sua maneira de ser, adoecer e morrer, bem como provocou modificações do perfil de morbidade relacionado ao labor, com destaque para os acidentes e doenças ocupacionais tais como: lesões por esforços repetitivos (LER) e o sofrimento mental.¹

Quando contextualizado a temática trabalho, a mesma apresenta duas dimensões distintas, a primeira se caracteriza como uma representação do ser humano incluindo a satisfação de suas necessidades, e a segunda o qual o aprisiona e gera a exploração e o sofrimento no trabalho.²

Neste sentido, visualiza-se um cenário de intensa deterioração em que o trabalhador desenvolve suas atividades laborais, inserido em um contexto que na grande maioria das vezes, se apresenta em péssimas condições, o que gera uma exposição a possíveis agravos a saúde, o conseqüentemente irá repercutir no seu desenvolvimento socioeconômico e social.³

Assim, para garantir uma responsabilização e segurança entre as pessoas que desenvolvem algum agravo a saúde, se atribui a aposentadoria por invalidez, que é considerado como um benefício concedido aos trabalhadores que por doença ou acidentes estão incapazes de exercer alguma atividade laboral.⁴

2. Objetivo

Analisar as produções científicas relacionadas com as causas das aposentadorias por invalidez.

3. Percorso Metodológico

Trata-se de uma revisão integrativa, tendo como foco buscar estudos referentes às publicações científicas de forma concisa e ordenada, visando obter informações mediante as produções da temática aposentadoria por invalidez. Assim sendo, este método propicia ao pesquisador dados relevantes frente a determinado assunto, no qual irá obter informações dos problemas evidenciados na área e a incorporação de novos estudos.⁵

A busca na literatura seguiu seis etapas: 1ª: construção e elaboração da pergunta norteadora; 2ª: definição dos descritores e busca na literatura entre as bases de dados; 3ª: coleta de dados; 4ª: leitura e análise crítica dos estudos; 5ª: discussão dos resultados; 6ª: apresentação e conclusão da revisão integrativa.⁶

Assim, mediante essas etapas de construção de revisão, elaborou-se a seguinte pergunta norteadora: *Quais as principais causas que levam o trabalhador à aposentadoria por invalidez?*

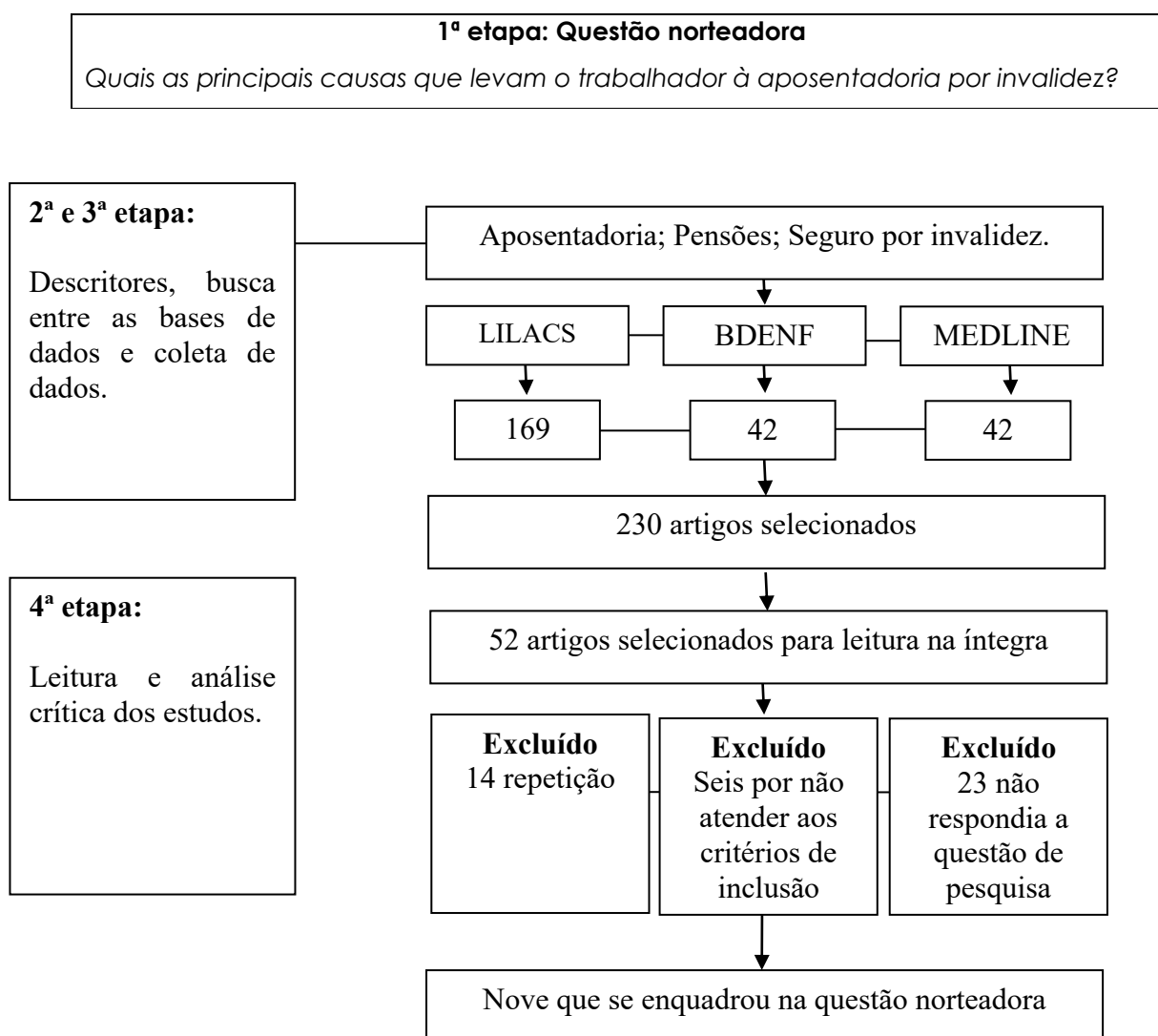
A coleta de dados ocorreu nos meses de setembro a dezembro de 2015 e foi realizada por meio de uma busca *online* dos artigos em três bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Bases de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizou-se os descritores indexados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aposentadoria, Pensões e Seguro por invalidez.

Foram incluídos neste estudo artigos publicados na língua portuguesa, entre o período de 2000 a 2016, disponíveis de forma *online* na íntegra e que a temática estivesse voltada para aposentadoria por invalidez. Excluíram-se os editoriais, cartas ao editor, monografias, teses, dissertações, resumos de congresso ou eventos científicos e artigos de revisão de literatura.

Ao realizar a busca nas referidas bases de dados, obteve-se um total de 2.614 arquivos disponíveis entre os descritores, quando aplicado os critérios de inclusão selecionou-se 230 artigos para a leitura do título e do resumo. Mediante o afinamento entre os 230 artigos selecionados para uma leitura analítica do título e resumo encontrou 52 publicações que se enquadravam nos critérios, no entanto, foram excluídas 14 publicações que se repetiam nas bases de dados e seis por não atender aos critérios de inclusão, ou seja, dos 32 artigos que permaneceram para a leitura na íntegra, apenas nove estavam de consonância com a questão norteadora deste estudo. O processo de busca pelos estudos está apresentado na Figura 1.

Ressalta-se que a análise dos artigos foi efetuada por dois pesquisadores e, em caso de discordância de opinião, recorreu-se a um terceiro avaliador.

FIGURA 01: Fluxograma da busca pelos artigos mediante esta revisão integrativa da literatura. Londrina/PR, 2016.



Para a extração e apresentação dos dados, optou-se por utilizar um formulário elaborado para este fim pelos autores, contendo informações sobre identificação da publicação e conteúdo do estudo. Visto que, os estudos foram descritos após ocorrer uma leitura exaustiva na íntegra por dois avaliadores e, por fim, agrupados de acordo com o autor; ano de publicação; Qualis da revista; revista; título do estudo; população pesquisa; objetivo; resultados; e conclusão.

4. Resultado

A busca resultou em nove estudos, o ano das publicações variou entre 2016 a 2003, houve apenas uma publicação para cada ano 2016, 2015, 2014, 2012, 2011, 2010, 2009, 2007 e 2003. O periódico com maior número de publicações foi a Revista Brasileira de Enfermagem e Revista Brasileira de Estudos de População ambas com dois artigos, quanto ao Qualis dos periódicos 44,4% (n=quatro) eram B1 seguido por 33,3% (n=três) A2. Conforme demonstrado no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização dos artigos analisados. Londrina/PRRS, 2016.

Ano de publicação	Título	Periódico	Qualis
2016	Patologias osteomusculares como causa de aposentadoria por invalidez em servidores públicos do município de São Luís, Maranhão.	Revista Brasileira de Medicina do Trabalho.	B4
2015	Aposentadorias por invalidez e Doenças Crônicas entre os servidores da Prefeitura Municipal de Uberlândia, Minas Gerais, 1990–2009.	Cadernos de Saúde Coletiva.	B2
2014	Prevalência de alcoolismo no perfil das aposentadorias por invalidez dentre trabalhadores de uma universidade Federal	Revista Brasileira de Enfermagem	A2
2012	Perfil socioeconômico-demográfico do beneficiário do Instituto Nacional do Seguro Social aposentado por invalidez e suas causas, no Estado da Paraíba, no quinquênio 2007-2011.	Revista Brasileira de Estudos de População.	B1
2011	Invalidez por dor nas costas entre segurados da Previdência Social do Brasil.	Revista de Saúde Pública.	A2
2010	Da atividade à invalidez permanente: um estudo utilizando dados do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) do Brasil no período 1999-2002	Revista Brasileira de Estudos de População.	B1
2009	Saúde Mental, trabalho e aposentadoria: focalizando a alienação mental.	Revista Brasileira de Enfermagem.	A2
2007	Repercussão das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdência social.	Ciência & Saúde Coletiva.	B1
2003	Análise das aposentadorias por incapacidade permanente entre os trabalhadores da Universidade Federal de Minas Gerais no período de 1966 a 1999.	Revista da Associação Médica Brasileira	B1

Ao identificar a população de estudo entre os artigos selecionados constatou-se que 55,6% (n=5) foram desenvolvidos entre servidores públicos e 44,4% (n=4) com banco de dados da previdência social. Ao analisar as causas mais prevalentes que levaram os trabalhadores a aposentadoria por invalidez identificou-se que as doenças do sistema osteomuscular e os transtornos mentais e comportamentais 40% (n=6) foram as mais descritas, seguido por doenças do aparelho circulatório 20% (n=3) (Quadro 2).

Ainda observando o Quadro 2, foi possível constatar que as aposentadorias por invalidez ocorrem em uma maior proporção na população masculina e na faixa etária 40 a 65 anos.

Quadro 2 – Síntese dos resultados referente a aposentadoria por invalidez. Londrina/PR, 2016

Autor	Objetivo	População	Resultados	Conclusão
Almeida, Ribeiro, Silva, Branco, Pinheiro, Nascimento.	Descrever o perfil de morbidade por patologias osteomusculares dos servidores públicos do município de São Luís aposentados por invalidez.	Servidores públicos	As patologias osteomusculares prevaleceram no sexo masculino (90%) na faixa etária de 61 a 65 anos, e as profissões mais acometidas foram professores e agente administrativo.	Necessidade de promoção de saúde e vigilância em relação à saúde do trabalhador, propiciando melhores condições de trabalho
Santos, Limongi, Jorge, Jorge, Pereira, Jorge.	Descrever as causas de aposentadoria por incapacidade permanente entre servidores municipais de Uberlândia, Minas Gerais, e associar com fatores sociodemográficos	Servidores públicos.	Foram avaliadas 403 aposentadorias. Em 46% delas os indivíduos tinham idade inferior a 50 anos. Os transtornos mentais e comportamentais estiveram presentes em (22,6%) e as doenças do sistema osteomuscular em (23,6%).	Impacto negativo das doenças crônicas em uma população em idade produtiva. Políticas públicas para promoção, prevenção e reabilitação dos trabalhadores.
Bristes, Abreu, Pinto. ²	Descrever as causas da morbidade dos servidores aposentados por invalidez em uma universidade federal; identificar o perfil sociodemográfico e ocupacional dos aposentados por	Servidores de uma universidade Pública.	O total de aposentados por invalidez foi de 553 servidores, com destaque para os casos de aposentadoria por transtornos psiquiátricos (35,6%) como primeira causa de invalidez, sendo que o alcoolismo motivou a aposentadoria de 9% do total de aposentados.	Planejamento para que prevenir as doenças e promover a saúde evitando as aposentadorias precoces

	invalidez geral e pelo alcoolismo; e fazer uma associação entre essas causas.			
Santos, Silva-Junior, França, Cavalcanti, Fernandes. ⁴	Traçar o perfil socioeconômico-demográfico do beneficiário aposentado por invalidez, na Paraíba, no quinquênio 2007-2011 e verificar a proporção de benefícios concedidos e suas causas.	Coordenação Geral da primeira gerência do Instituto Nacional do Seguro Social.	Do total de 13.537 beneficiários por invalidez, 62,8% estavam na faixa de 40 a 59 anos, 64% eram do sexo masculino, 63% possuíam uma média salarial entre um e dois salários mínimos, 25,3% das concessões deveram-se a doenças circulatórias.	E necessário intervir visando a redução das aposentadorias por invalidez.
Filho, Silva. ⁷	Descrever as aposentadorias por invalidez decorrente de dor nas costas.	Registros do Sistema de Informações de Benefícios do Instituto Nacional do Seguro Social	A dor nas costas idiopática foi primeira causa de invalidez entre as aposentadorias previdenciárias e acidentárias. A maioria dos beneficiários residia em área urbana e era comerciante. A taxa de incidência de dor nas costas como causa das aposentadorias por invalidez no Brasil foi de 29,96 por 100.000 contribuintes. Esse valor foi mais elevado entre os homens e entre as pessoas mais velhas. Rondônia exibiu taxa quatro vezes superior ao esperado (RT = 4,05) e a segunda maior taxa, referente à Bahia, foi de aproximadamente duas vezes o esperado (RT = 2,07). Os comerciantes foram responsáveis por 96,9% dos dias perdidos por invalidez.	Ações de prevenção precisam ser implementadas
Gomes, Figoli, Ribeiro. ¹⁰	Estimar as probabilidades de transição de um indivíduo entre os estados de atividade e invalidez permanente, segundo sexo e idade, para os segurados do Regime Geral de Previdência Social – RGPS no período 1999-2002.	Registros administrativos da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social	O risco de se aposentar por invalidez, para os homens, é crescente até os 65 anos de idade e depois diminui. Para as mulheres, as probabilidades de entrada em aposentadoria por invalidez são crescentes até a última idade considerada. As doenças do aparelho circulatório foram a principal causa de concessão de aposentadoria por invalidez, sendo responsável por 29,2% das entradas. Em seguida, vieram as doenças osteomusculares e mentais, representando, respectivamente, 19,5% e 12,4% do total.	Maior conhecimento sobre a invalidez e as áreas de seguro e previdência.
Miranda, Carvalho, Fernandes. ³	Analisar a aposentadoria por invalidez dos servidores da UFRN no período de 2000-2005 por transtornos mentais e comportamentais	Servidores de uma universidade Pública	Das 43 aposentadorias, 58% eram homens; 41% aposentaram-se entre 41-50 anos e 35% entre 51-60 anos; os quais, 44% ocupavam cargo/função do nível médio e 28% do nível elementar. Os transtornos do humor causaram 61% das aposentadorias por alienação mental, seguido dos transtornos do pensamento (19%), os transtornos mentais orgânicos e os de personalidade (4%).	Sofrimento psíquico gerando um ônus indireto em sua vida e de seus familiares frente às oportunidades perdidas de vida e aos anos ajustados de incapacitação afetando o trabalho.
Moura, Carvalho, Silva. ⁷	Identificar a repercussão das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT) na concessão	Registros administrativos da Empresa de Tecnologia e Informações	As doenças osteomusculares (DO) e as doenças do aparelho circulatório (DAC) são as principais causas para concessão de auxílio-doença.	Necessidade do fortalecimento de ações de promoção da saúde e prevenção para as doenças

	de auxílio-doença e aposentadoria por invalidez, a partir das agências do Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), no período 2000-2002.	da Previdência Social	Para aposentadoria por invalidez, as DAC, os transtornos mentais (TMC), e as DO são as três primeiras causas. As principais causas específicas de benefícios dentro dos grandes grupos das DCNT, foram identificadas, para a concessão de auxílio-doença, a hipertensão arterial, a diabetes mellitus, as artroses, o câncer da mama e do intestino, os transtornos do humor e a esquizofrenia. Em relação às aposentadorias por invalidez, as doenças cerebrovasculares, a diabetes mellitus, as artroses, o câncer do aparelho digestivo e a esquizofrenia. Dos benefícios concedidos, a maioria foi para homens (66%), entre 39 e 58 anos, e com valor mensal inicial de até três salários mínimos.	crônicas não transmissíveis.
Sampaio, Silveira, Parreira, Makino, Mateo. ¹⁰	Analisar retrospectivamente todos os casos de aposentadorias por incapacidade permanente (relacionadas ou não ao trabalho) dos servidores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), no período de 1966 a 1999.	Servidores públicos	Evidenciou-se nos 355 casos analisados grande variabilidade na distribuição anual, com mínimo entre os anos de 1987/91 e máximo em 1999. Do total de aposentados, 56% eram homens e 44% mulheres, sendo a média de idade de 51 anos. Os diagnósticos mais frequentes foram esquizofrenia (14%), hipertensão arterial (13%) e dorsopatias (9%). Quanto à ocupação, a taxa média de aposentadoria para o magistério (grupo 1) foi de 1,33 por 1000 trabalhadores/ano e de 1,86/1000 trabalhadores/ano entre os Técnicos administrativos/serviços gerais (grupo 2).	Planejar programas de promoção de saúde no trabalho.

5. Discussão

Por meio da presente revisão foi identificado que as principais causas de aposentadoria por invalidez entre os estudos analisados foram às doenças do sistema osteomuscular e os transtornos mentais e comportamentais.

Estima-se que os transtornos mentais sejam os agravos mais frequentes relacionados ao trabalho em todo o mundo. As ocorrências de transtornos mentais e comportamentais evoluem naturalmente para o absenteísmo e um menor rendimento na produtividade e se configurou como a terceira causa de concessão de benefícios no ano de 2008 no Brasil.¹¹

Ainda no Brasil, no período de 1997 a 2009, os transtornos mentais comuns atingiram cerca de 20 e 56% da população adulta, sendo que este agravo ocorreu em maior número entre a população feminina e que estavam inseridas no mercado de trabalho.¹

Autor¹ afirma que as doenças mentais apresentam um crescimento, no qual, atingem um elevado número de trabalhadores, especialmente em países de média e baixa renda devido às condições laborais, estresse entre outras características.

Estudo desenvolvido por Santos¹², mostrou que a aposentaria por invalidez esteve mais presente entre pessoas com idade inferior a 50 anos no qual os transtornos mentais foi o principal diagnóstico da aposentadoria.

No que diz respeito às doenças musculoesqueléticas as reações inflamatória e degenerativa dos músculos, nervos, tendões, juntas e cartilagens atingem um número expressivo de trabalhadores, no qual, representa a maior causa de recebimento de compensações por dias perdidos no trabalho.¹³

Dentre as doenças osteomusculares considera-se que as LER e os Distúrbios Osteomusculares relacionados ao trabalho (DORT) são as principais causas que atingem epidemiologicamente o trabalhador na realidade brasileira.¹⁴

As doenças as osteomusculares estiveram presentes em investigação realizada por Santos¹² em trabalhadores com idade superior a 60 anos.

As doenças cardíacas também foram causas de aposentadoria por invalidez nos estudos desta revisão. As doenças cardiovasculares (DCV) está entre as principais causas de morte no Brasil, e no ano de 2009 foram responsáveis por cerca de 20% de todas as mortes em pessoas acima de 30 anos, sendo que as doenças isquêmicas do coração (DIC) foram responsáveis por 95.449 mortes e as doenças cerebrovasculares (DCbV) por 97.860 mortes e as causas cardiovasculares atribuíveis à aterosclerose foram responsáveis por 193.309 mortes.¹⁵

6. Considerações finais

As principais causas que estiveram associadas as aposentadorias por invalidez foram as doenças do sistema osteomuscular, transtornos mentais e comportamentais e do aparelho circulatório.

Denota-se que as doenças que levaram as aposentadorias são passíveis de prevenção. Assim é preciso que ações de saúde sejam implementadas para promover a saúde e minimizar as aposentadorias por invalidez.

Este estudo identificou uma escassez de produção científica sobre a temática. Desta forma sugere-se que outras pesquisas sejam realizadas sobre as causas das aposentadorias por invalidez.

7. Referências Bibliográficas

1. Cordeiro TMS, Mattos AIS, Cardoso MCB, Santos KOB, Araújo TM. Notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho entre trabalhadores na Bahia: estudo descritivo, 2007-2012. *Epidemiol. Serv. Saúde*. 2016 June; 25(2): 363-72.
2. Bristes RMR, Abreu AMM, Pinto JESS. Prevalência de alcoolismo no perfil das aposentadorias por invalidez dentre trabalhadores de uma universidade federal. *Rev Bras Enferm*. 2014 mai/jun; 67(3):373-80.
3. Miranda FAN, Carvalho GRP, Fernandes RL, Silva MB, Sabino MGG. Saúde Mental, trabalho e aposentadoria: focalizando a alienação mental. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2009 set/out; 62(5): 711-6.
4. Santos TR, Silva-Junior WR, França ISX, Cavalcanti AL, Fernandes MGM. Perfil socioeconômico-demográfico do beneficiário do Instituto Nacional do Seguro Social aposentado por invalidez e suas causas, no Estado da Paraíba, no quinquênio 2007-2011. *R. bras. Est. Pop.* 2012 jul/dez; 29(2):349-359.
5. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm*. 2008 Out/Dez; 17(4):758-64.
6. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein*. 2010; 8(1):102-6
7. Filho NM, Silva GA. Invalidez por dor nas costas entre segurados da Previdência Social do Brasil. *Rev Saúde Pública*. 2011 June; 45(3):494-502
8. Gomes MMF, Figoli MGB, Ribeiro AJF. Regime Geral de Previdência Social (RGPS) do Brasil no período 1999-2002. *R. bras. Est. Pop.* 2010 jul/dez; 27(2):297-316.
9. Moura AAG, Carvalho EF, Silva NJC. Repercussão das doenças crônicas não-transmissíveis na concessão de benefícios pela previdência social. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2007 nov./dec; 12(6):1661-1672.
10. Sampaio RF, Silveira AM, Parreira VF, Makino AT, Mateo MM. Análise das aposentadorias por incapacidade permanente entre os trabalhadores da Universidade

- Federal de Minas Gerais no período de 1966 a 1999. *Rev Assoc Med Bras* 2003 jan; 49(1): 60-6.
11. Silva Junior João Silvestre da, Fischer Frida Marina. Adoecimento mental incapacitante: benefícios previdenciários no Brasil entre 2008-2011. *Rev. Saúde Pública*. 2014 feb; 48(1): 186-190.
 12. Santos ACQ, Limongi JE, Jorge MLMP, Jorge MT, Pereira BB, Jorge PT. Aposentadorias por invalidez e Doenças Crônicas entre os servidores da Prefeitura Municipal de Uberlândia, Minas Gerais, 1990–2009. *Cad. Saúde Colet*. 2015; 23 (1): 57-62.
 13. Souza NSS, Santana VS. Incidência cumulativa anual de doenças musculoesqueléticas incapacitantes relacionadas ao trabalho em uma área urbana do Brasil. *Cad. Saúde Pública*. 2011 nov; 27(11): 2124-34.
 14. Almeida GFP, Ribeiro MHA, Silva MACN, Branco RCC, Pinheiro FCM, Nascimento MDSB. Patologias osteomusculares como causa de aposentadoria por invalidez em servidores públicos do município de São Luís, Maranhão. *Rev Bras Med Trab*. 2016;14(1):37-44.
 15. Mansur AP, Favarato D, Avakian SD, Ramires JA. Trends in ischemic heart disease and stroke death ratios in brazilian women and men. *Clinics (São Paulo)*. 2010; 65(11):1143-7.

Artigo Recebido: 08.10.2016

Aprovado para publicação: 17.11.2017

Alessandro Rolim Scholze

Universidade Estadual do Norte do Paraná, Campus Luiz Meneghel

Rodovia BR-369 Km 54, Vila Maria s/n

CEP: 86360-000 Bandeirantes – Paraná - Brasil

Email: le.scholze@hotmail.com
